

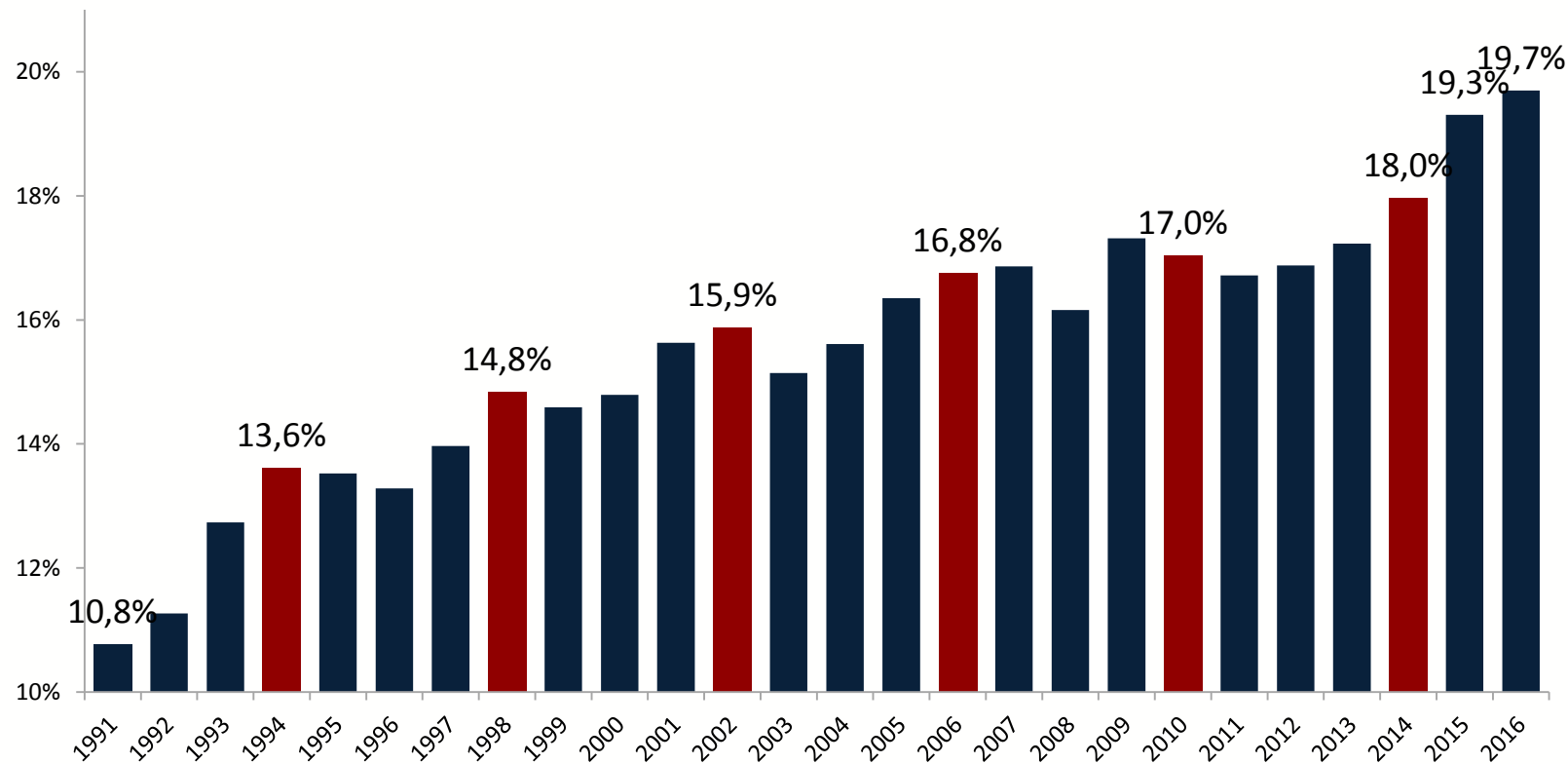
Reforma da Previdência

Henrique Meirelles
Ministro da Fazenda

Março, 2017.

Evolução do Gasto Primário do Governo Central

Gasto Primário do Governo Central (% PIB)



Fonte: Ministério da Fazenda, SIAFI, IBGE

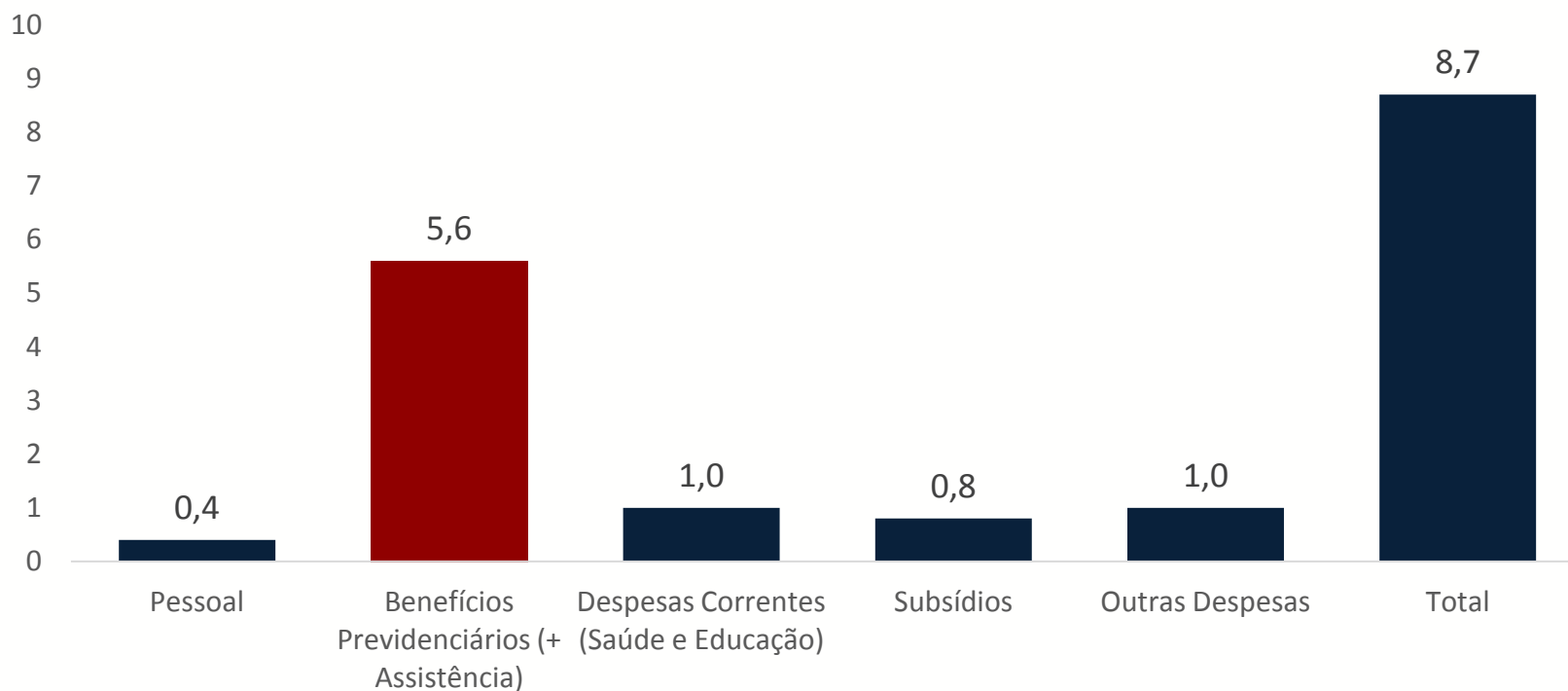
Elaborado por Mansueto Almeida

*Dados de 1991 a 1996: Giambiagi e Castelar (2012), "Além da Euforia"

** 2010: Não inclui a capitalização da Petrobras

Previdência é principal razão do aumento dos Gastos do Governo

Crescimento do Gasto primário de 1991 a 2015 (p.p. do PIB)



Fonte: Ministério da Fazenda

Mito da Previdência superavitária

O argumento falacioso usa todas as receitas vinculadas a Seguridade Social para cobrir despesas somente com Previdência, e sugere superávit de R\$ 100,1 bi. Uma vez que se considera as demais despesas da Seguridade Social, a figura muda e passa haver déficit de R\$ 180,5 bi (mesmo sem considerar a DRU)

Cálculo Incorreto

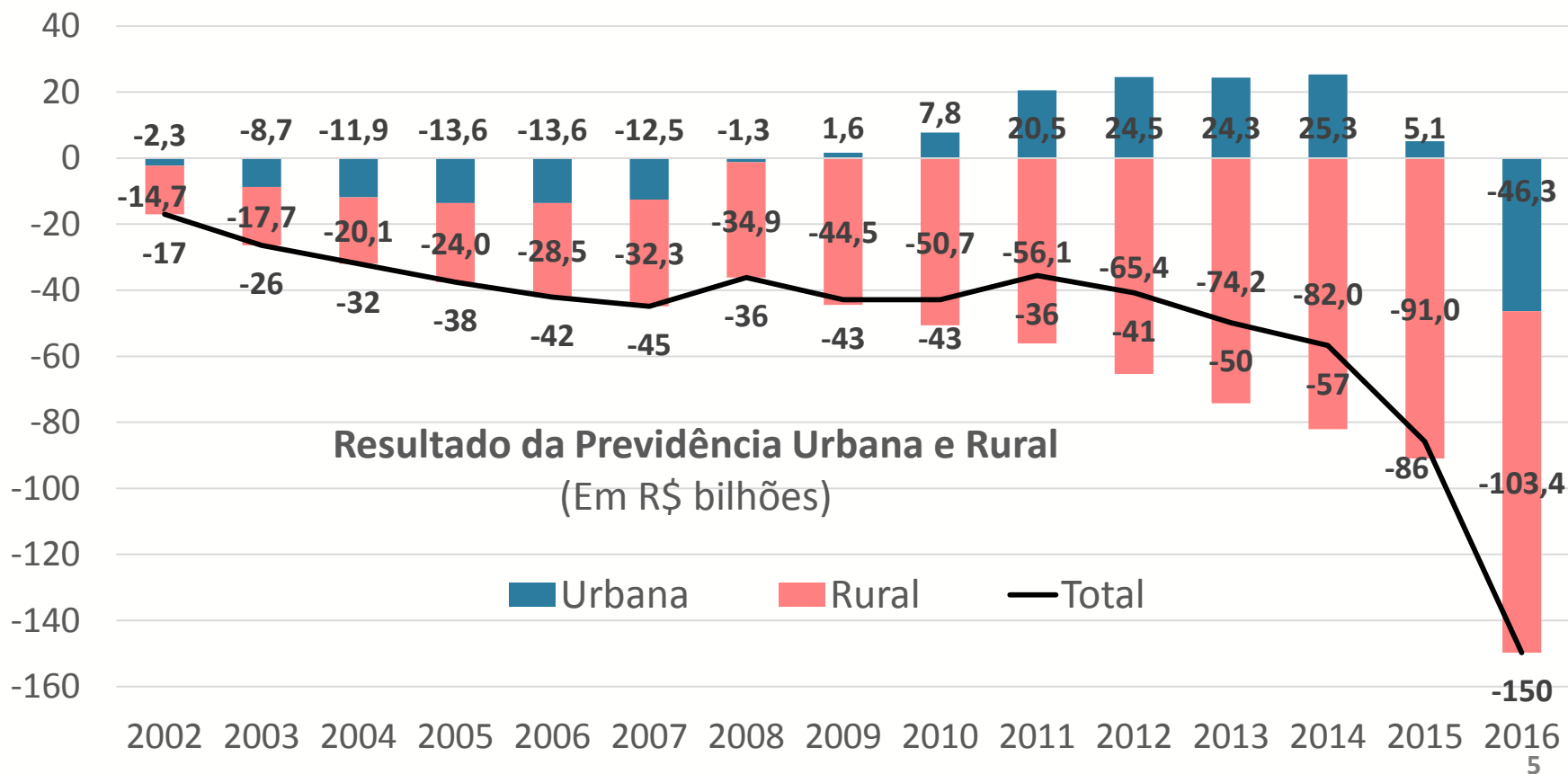
RECEITAS		DESPESAS	
COFINS	204,7	INSS	498,5
CSLL	68,1	RPPS	110,8
60% do PIS/PASEP	32,3		
Arrecadação RGPS	360,4		
Contribuição da União ao RPPS	18,2		
Contribuição Servidores ao RPPS	15,3		
Outras receitas Orçam. Segurid.	10,4		
TOTAL	709,4		609,3
Superávit (+)/Déficit(-)		100,1	

Cálculo Correto (ainda sem DRU)

RECEITAS		DESPESAS	
COFINS	204,7	INSS	498,5
CSLL	68,1	RPPS	110,8
60% do PIS/PASEP	32,3	Assistência Social	81,4
Arrecadação RGPS	360,4	Saúde	107,3
Contribuição da União ao RPPS	18,2	Outras	36,0
Contribuição Servidores ao RPPS	15,3	Abono Salarial	18,3
Outras receitas Orçam. Segurid.	10,4	Seguro Desemprego	37,6
TOTAL	709,4		889,9
Superávit (+)/Déficit(-)		- 180,5	

Resultado da Previdência é claramente negativo

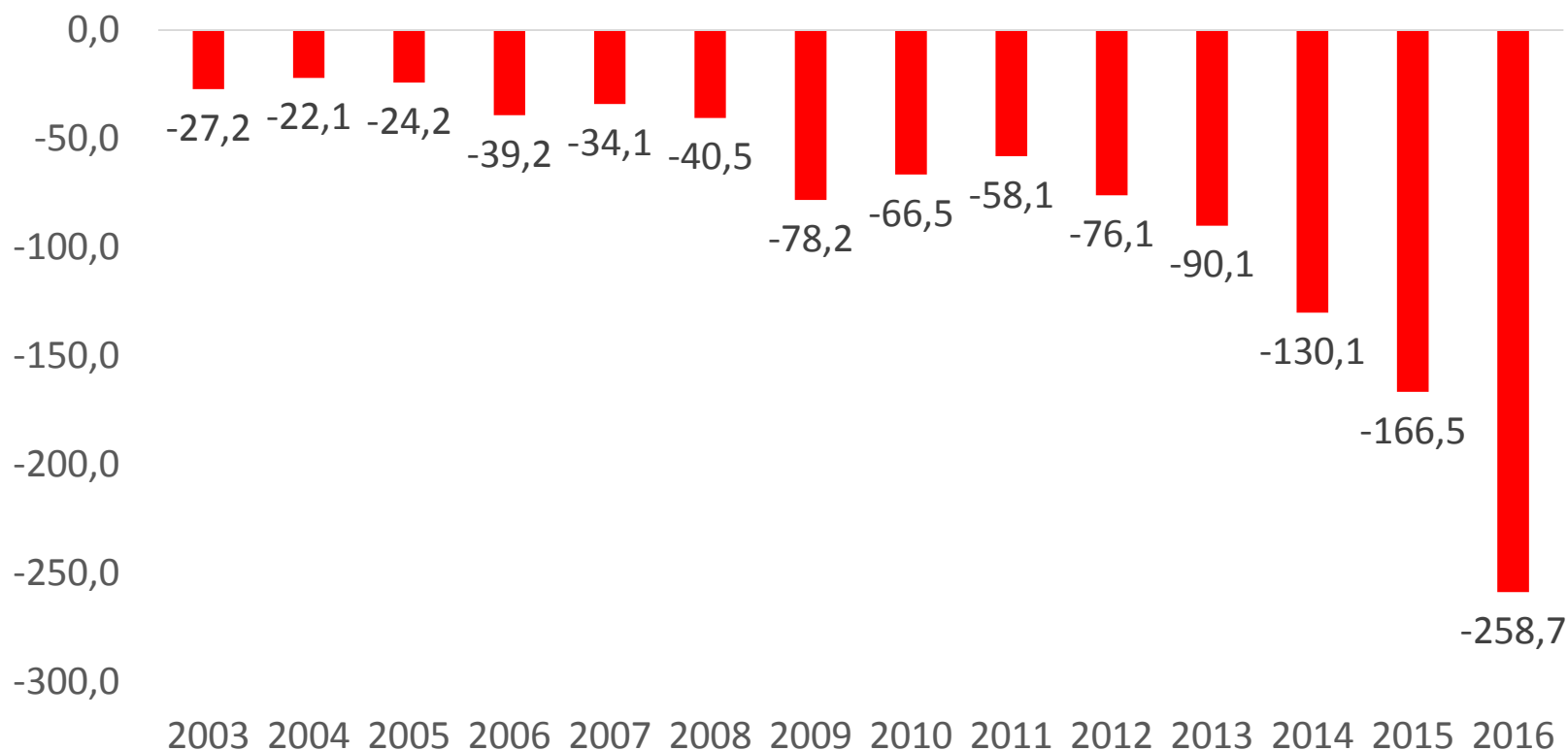
O resultado da previdência rural é estruturalmente negativo, o que contribui para aumentar a necessidade de financiamento do RGPS, sobretudo em uma conjuntura na qual a previdência urbana apresenta redução do superávit.



Seguridade Social como um todo em situação ainda pior

Déficit da Seguridade Social é maior do que da Previdência. Tão preocupante quanto o nível do déficit da seguridade é sua trajetória. Em 2016, a necessidade de financiamento da seguridade aumentou R\$ 92,2 bilhões, alcançando R\$ 258,7 bilhões. Ou seja, para que possamos continuar investindo mais em saúde e educação, precisamos estabilizar a despesa da previdência social.

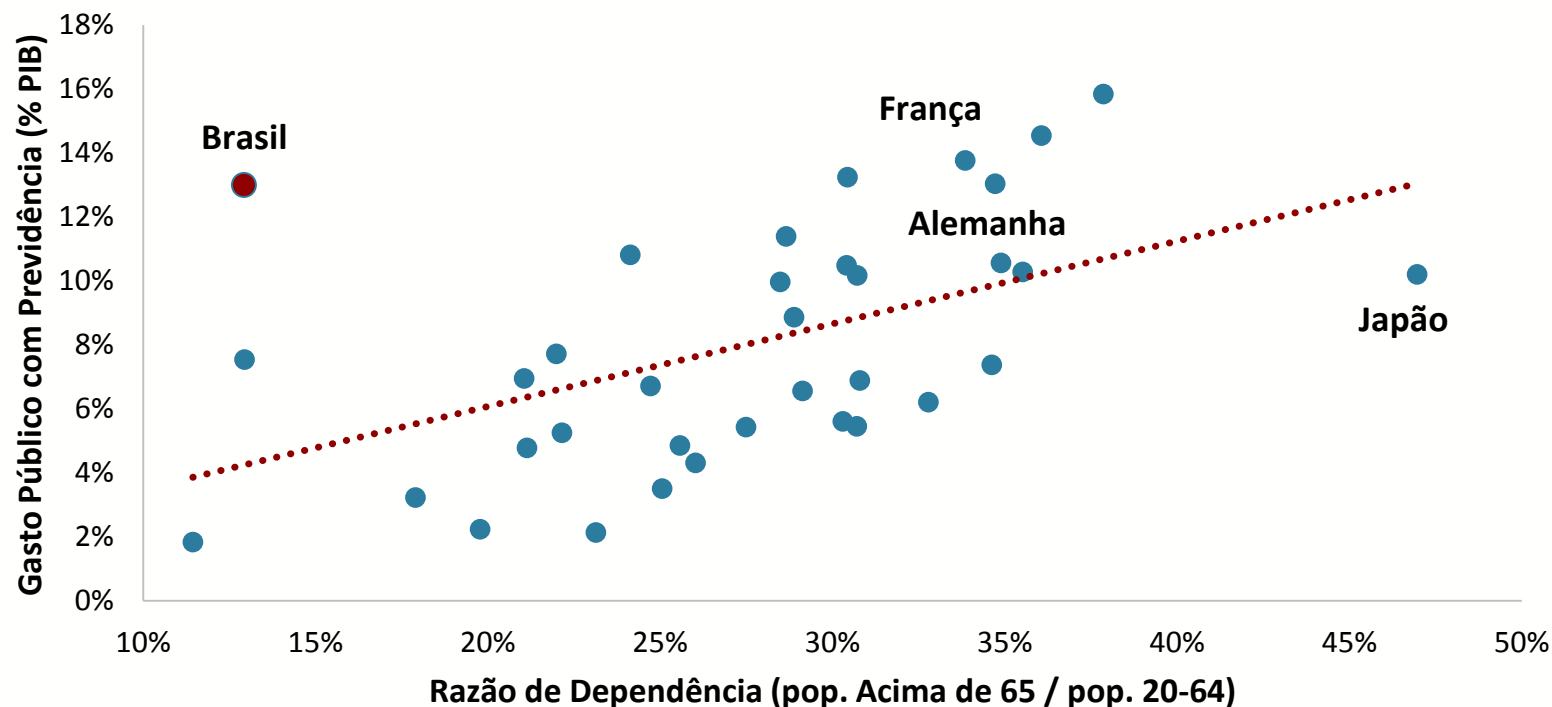
Déficit da Seguridade Social (em R\$ bilhões, com DRU)



Previdência no Brasil é um “ponto fora da curva” mundial

- Elevado gastos com previdência (13% do PIB, considerando RGPS e RPPS)
- Demografia ainda favorável (razão de dependência = 12,9%)

Gastos Previdenciários Totais x Razão de Dependência

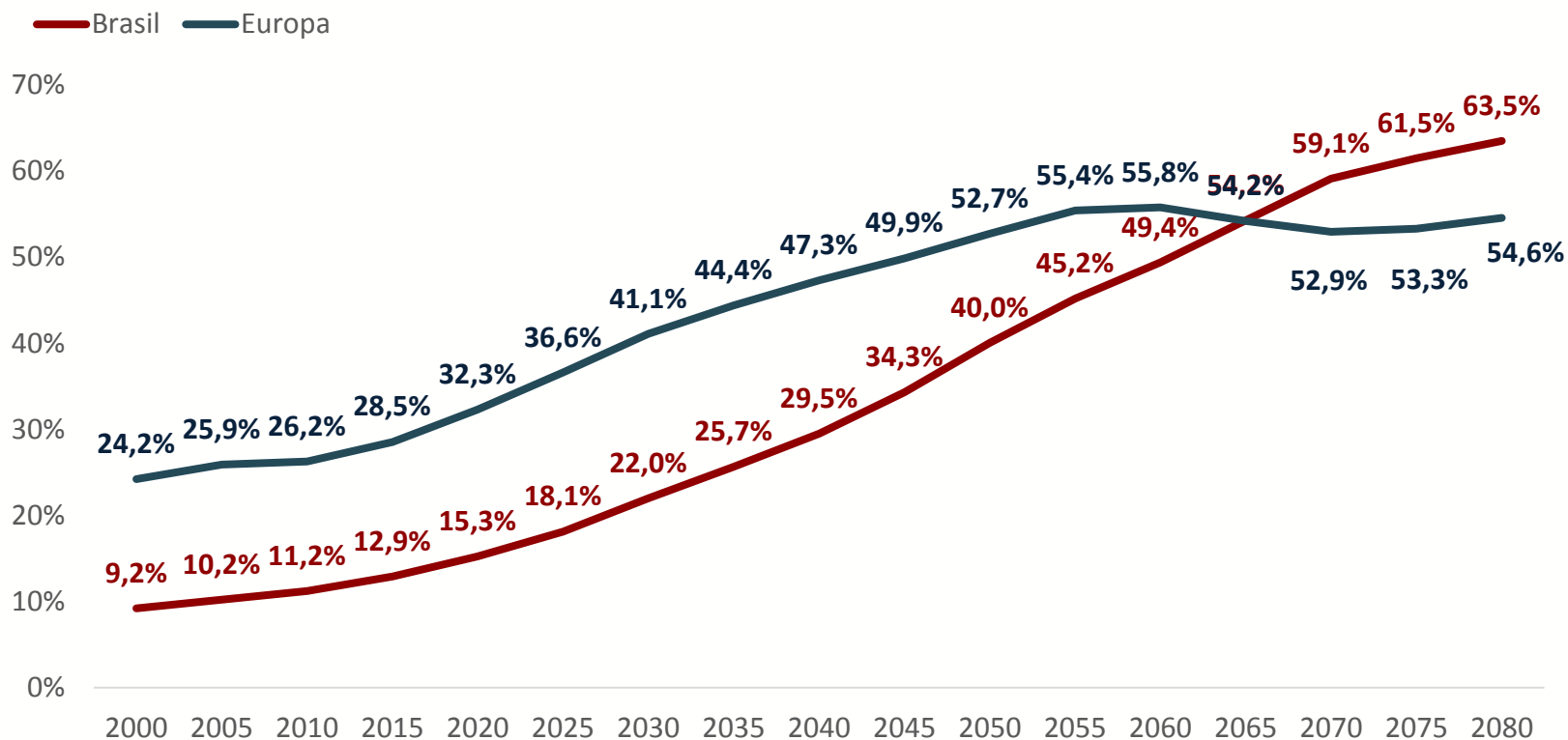


Fonte: OCDE, Banco Mundial, ONU

Se nada for feito, problema irá aumentar com o tempo

Razão de dependência do Brasil piora rapidamente, e fica pior que a europeia

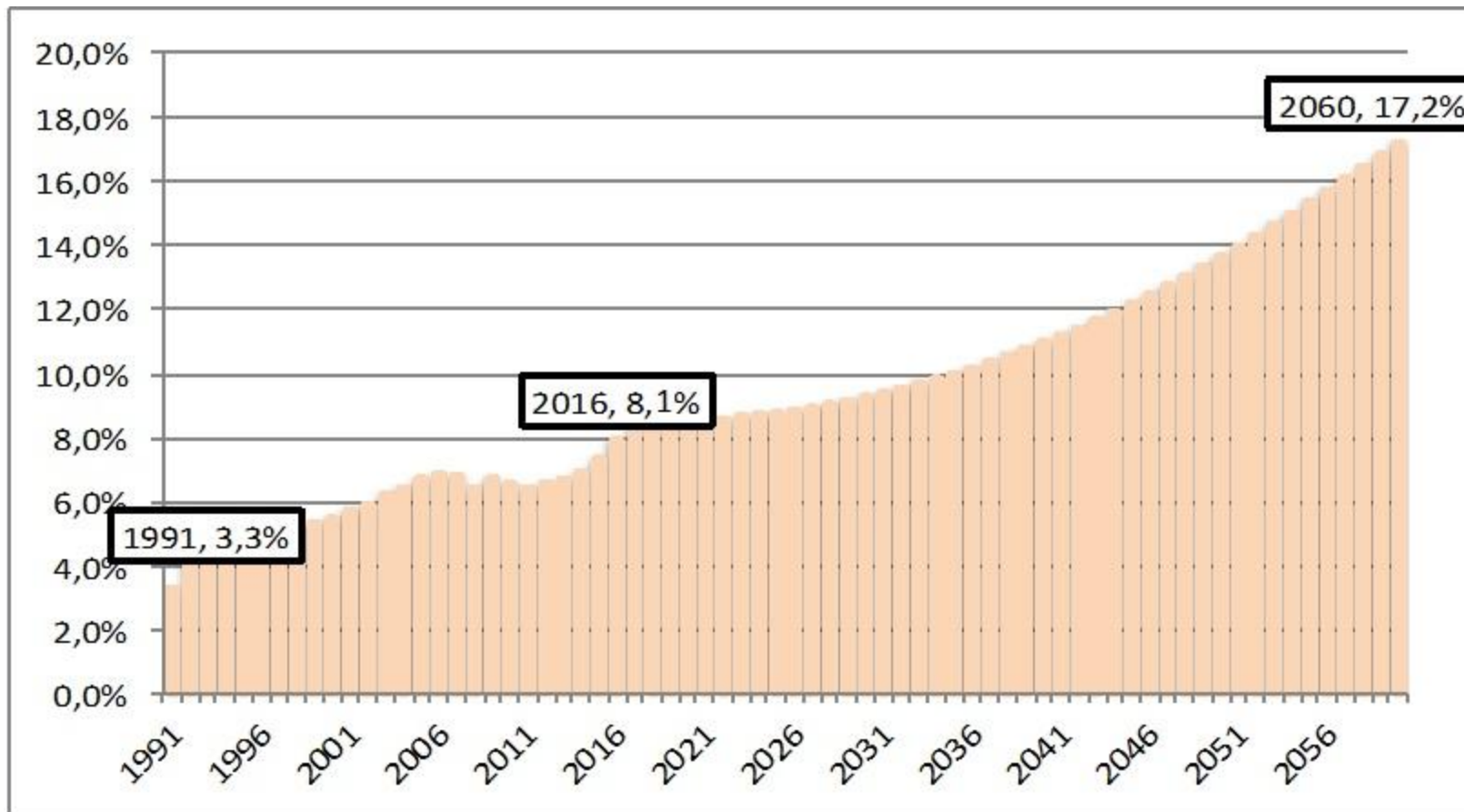
Razão de Dependência



Fonte: OCDE, Banco Mundial, ONU

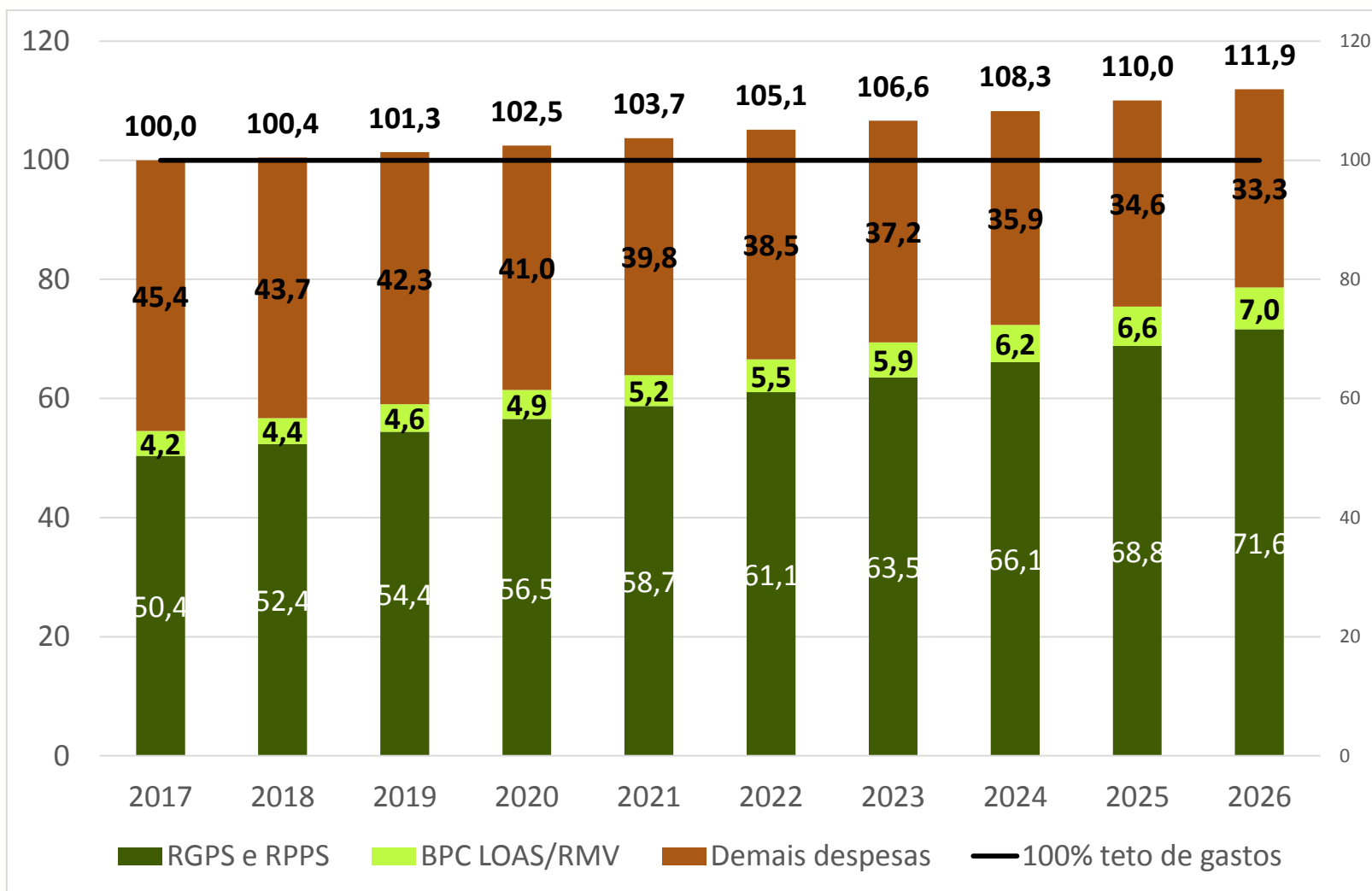
Impacto da demografia no INSS, se nada for feito

Benefícios Previdenciários do INSS (% PIB)

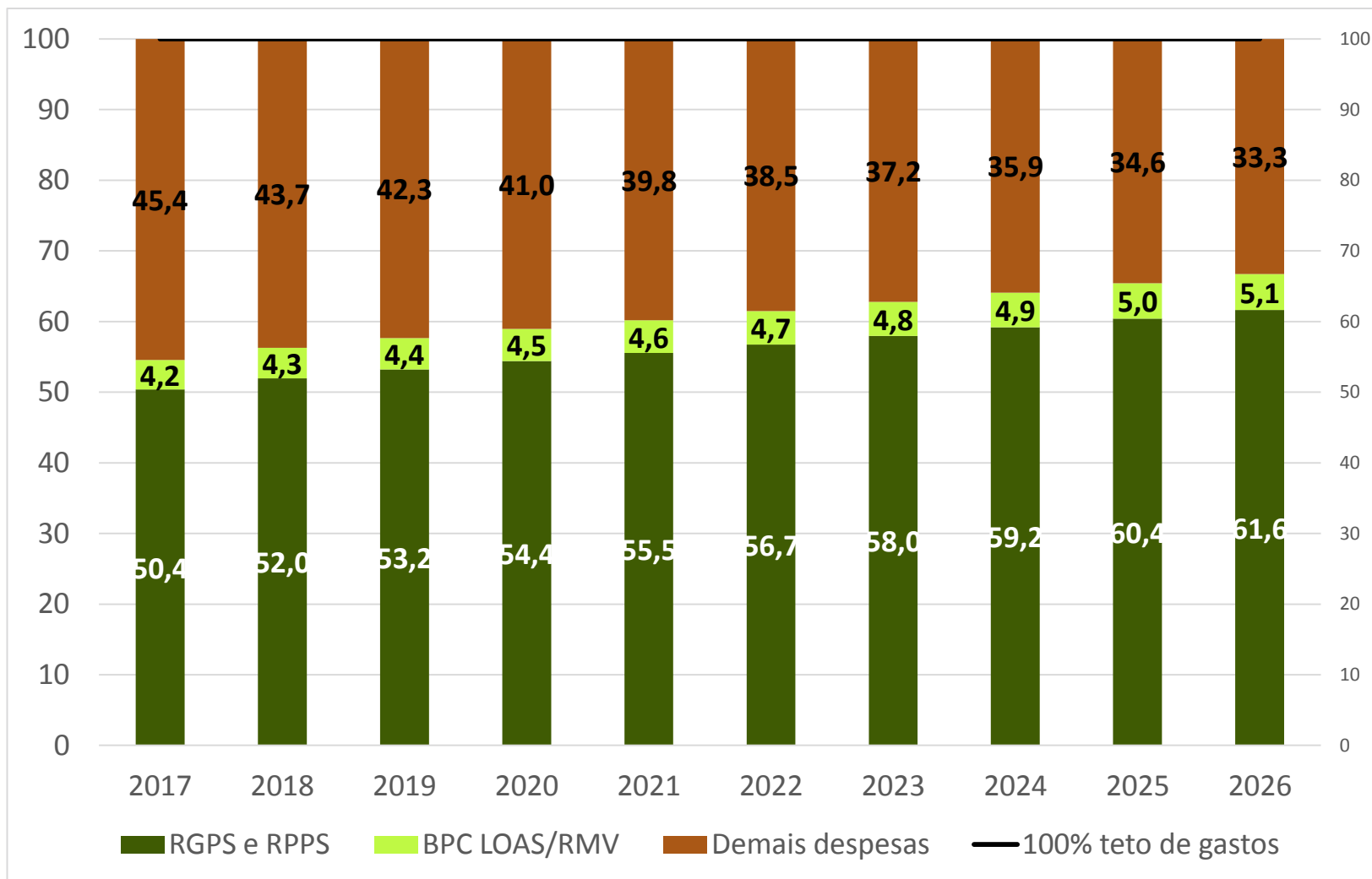


Fonte: LDO

Se nada for feito, não cabe no Teto dos Gastos



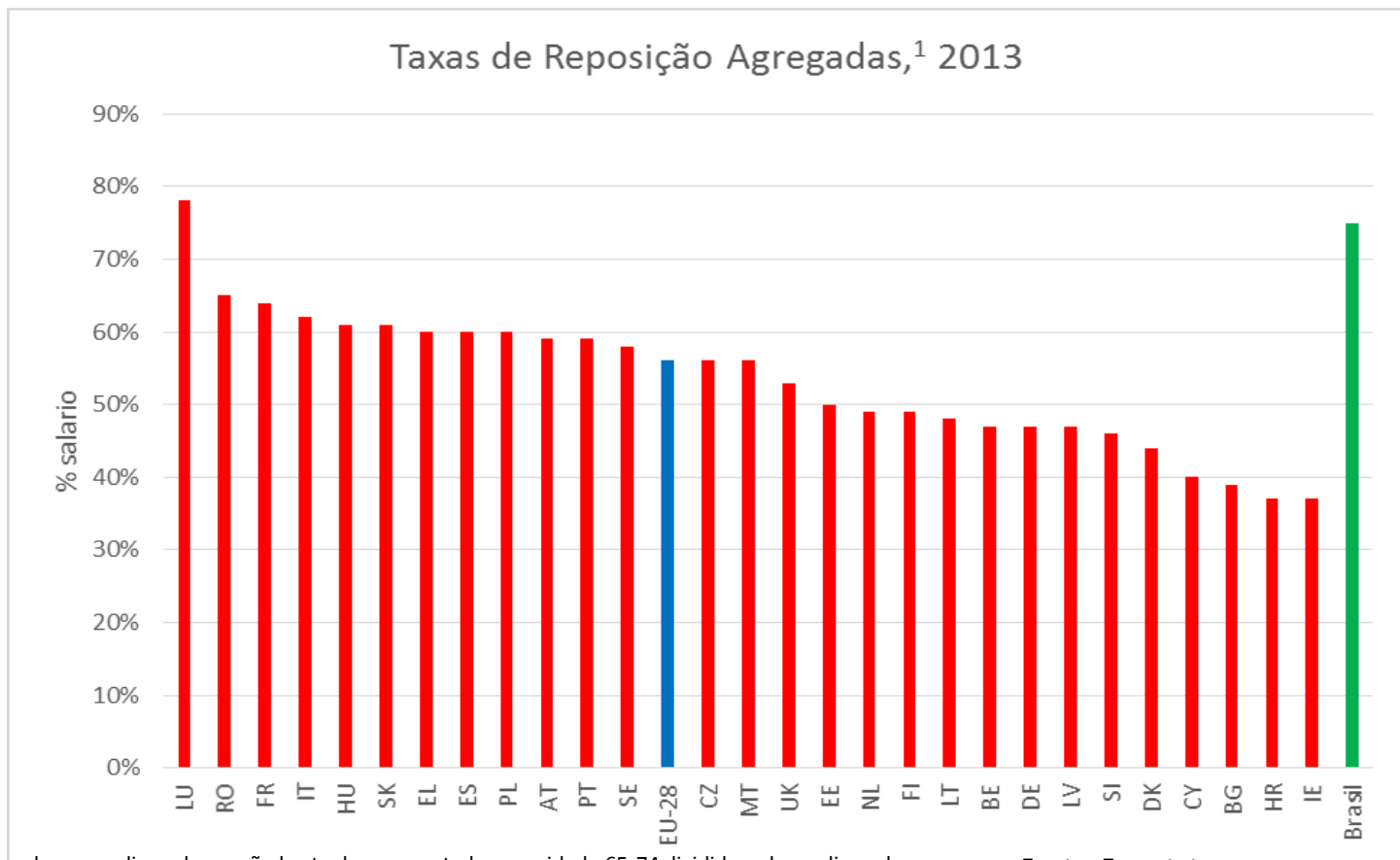
Com reforma proposta, há espaço para os demais Gastos Sociais



Brasil possui elevada Taxa de Reposição

Taxa de Reposição (razão entre o valor da aposentadoria e salário) é uma medida da suposta generosidade do sistema previdenciário.

No Brasil a taxa de reposição (76%) é maior do que a da média dos países europeus (56%).



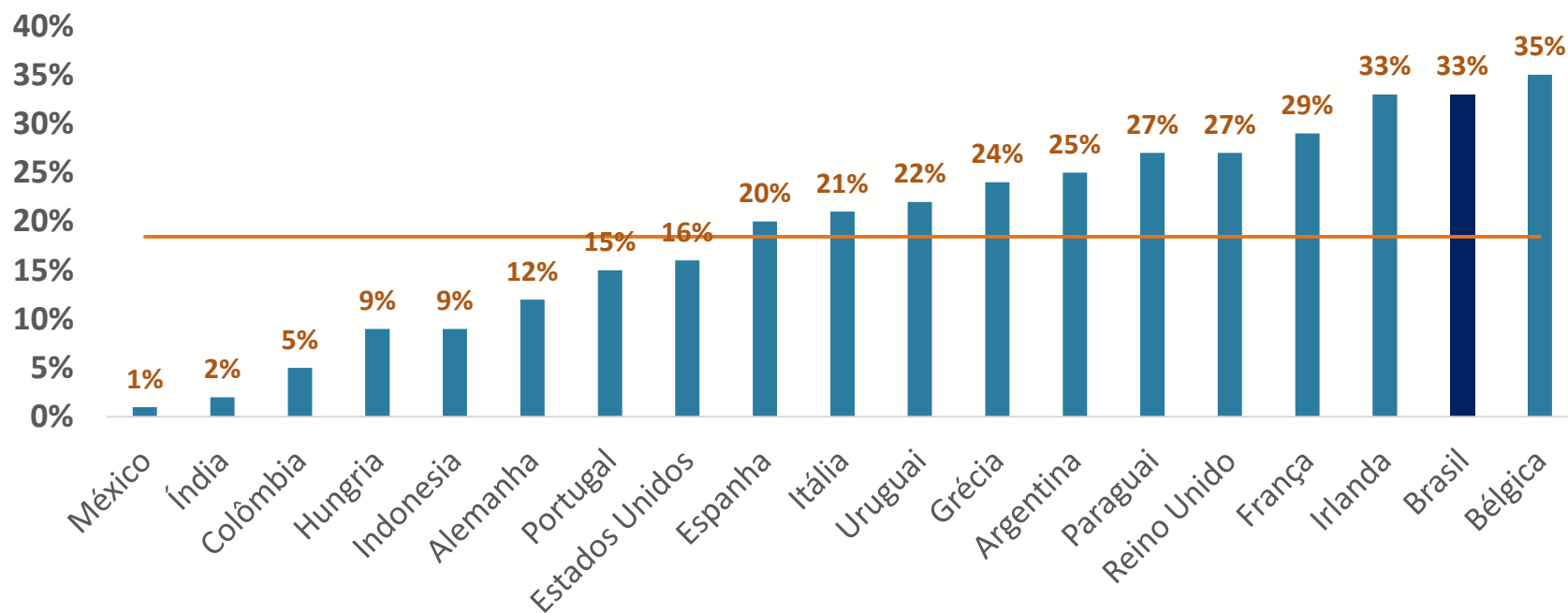
Fonte: Eurostat

¹ A Taxa de Reposição Agregada e a mediana da pensão bruta dos aposentados com idade 65-74 dividido pela mediana das rendas brutas das pessoas com idade 50-59. No caso do Brasil e a media da pensão bruta dos aposentados com idade 65-69 pela media da renda bruta das pessoas com idade 55-64.

A mesma (pseudo) generosidade aparece nos Benefícios Assistenciais (BPC)

Valor dos benefícios assistenciais (BPC) em relação ao PIB per capita no Brasil só é inferior ao do programa equivalente na Bélgica

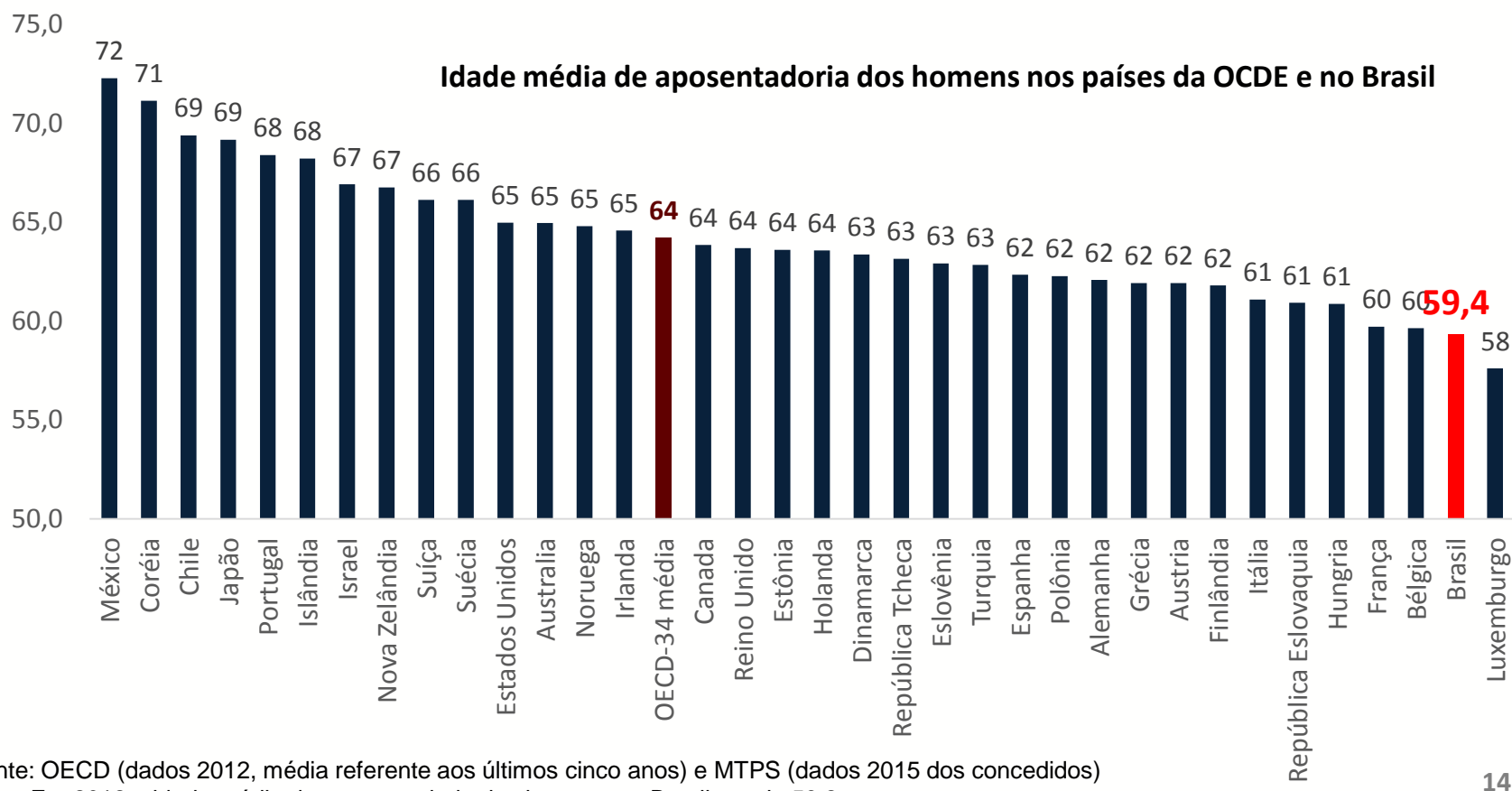
Benefício ao Idoso - % do PIB per capita (dados referentes a 2013)



Modelo atual incentiva aposentadoria precoces

Aposentadorias especiais e por tempo de contribuição contribuem para que a idade média de aposentadoria no Brasil esteja entre as mais baixas do mundo.

Incentiva os trabalhadores a saírem do mercado de trabalho no ápice da sua capacidade produtiva



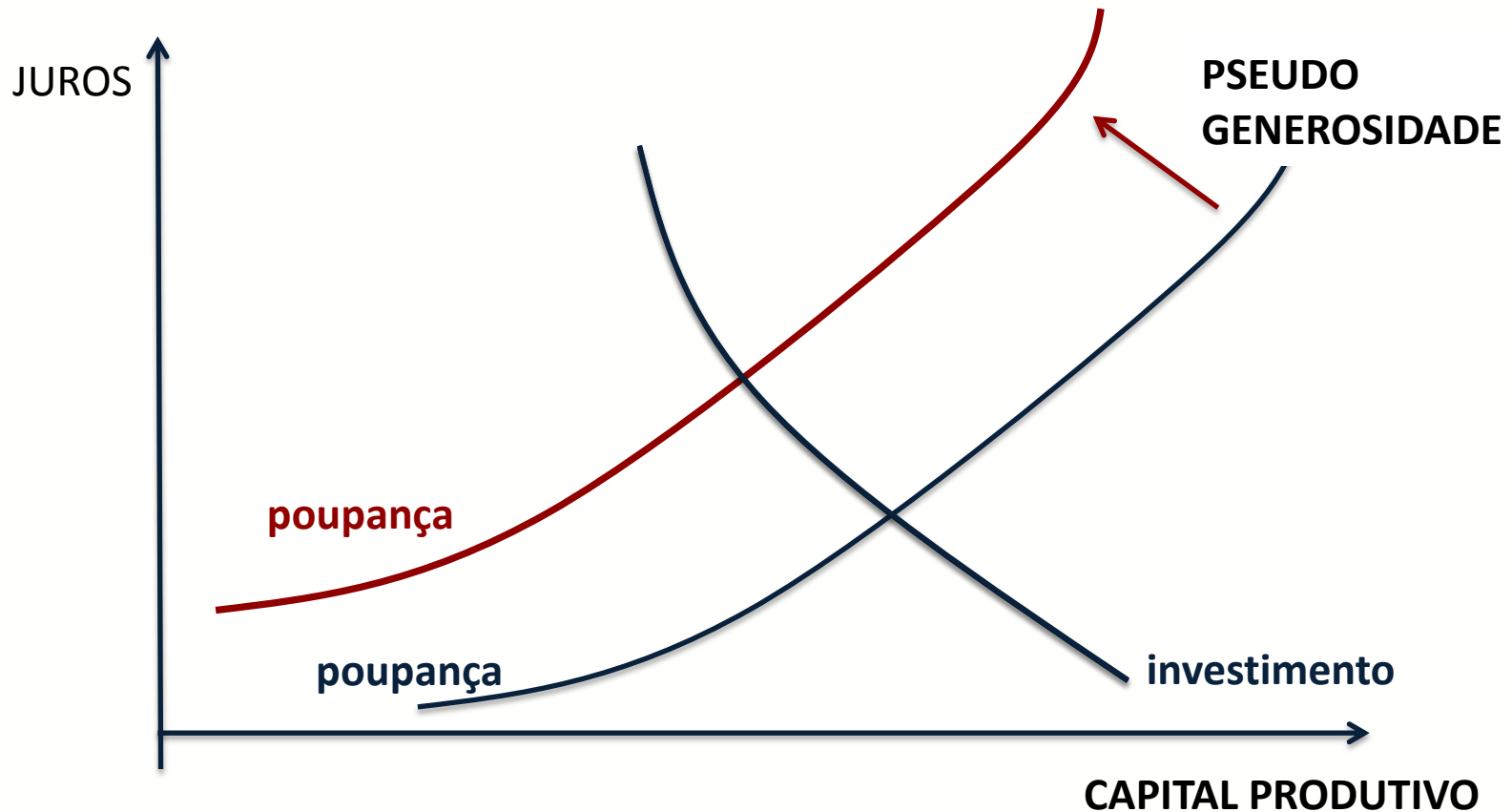
Fonte: OECD (dados 2012, média referente aos últimos cinco anos) e MTPS (dados 2015 dos concedidos)

Obs.: Em 2012 a idade média de aposentadoria dos homens no Brasil era de 59,2 anos.

Efeito macroeconômico da suposta generosidade

A transferência de recursos distorce o mercado de trabalho (impostos) e reduz a poupança agregada da economia.

Isso significa mais juros, e menos PIB.



Reforma proposta e evolução dos gastos previdenciários

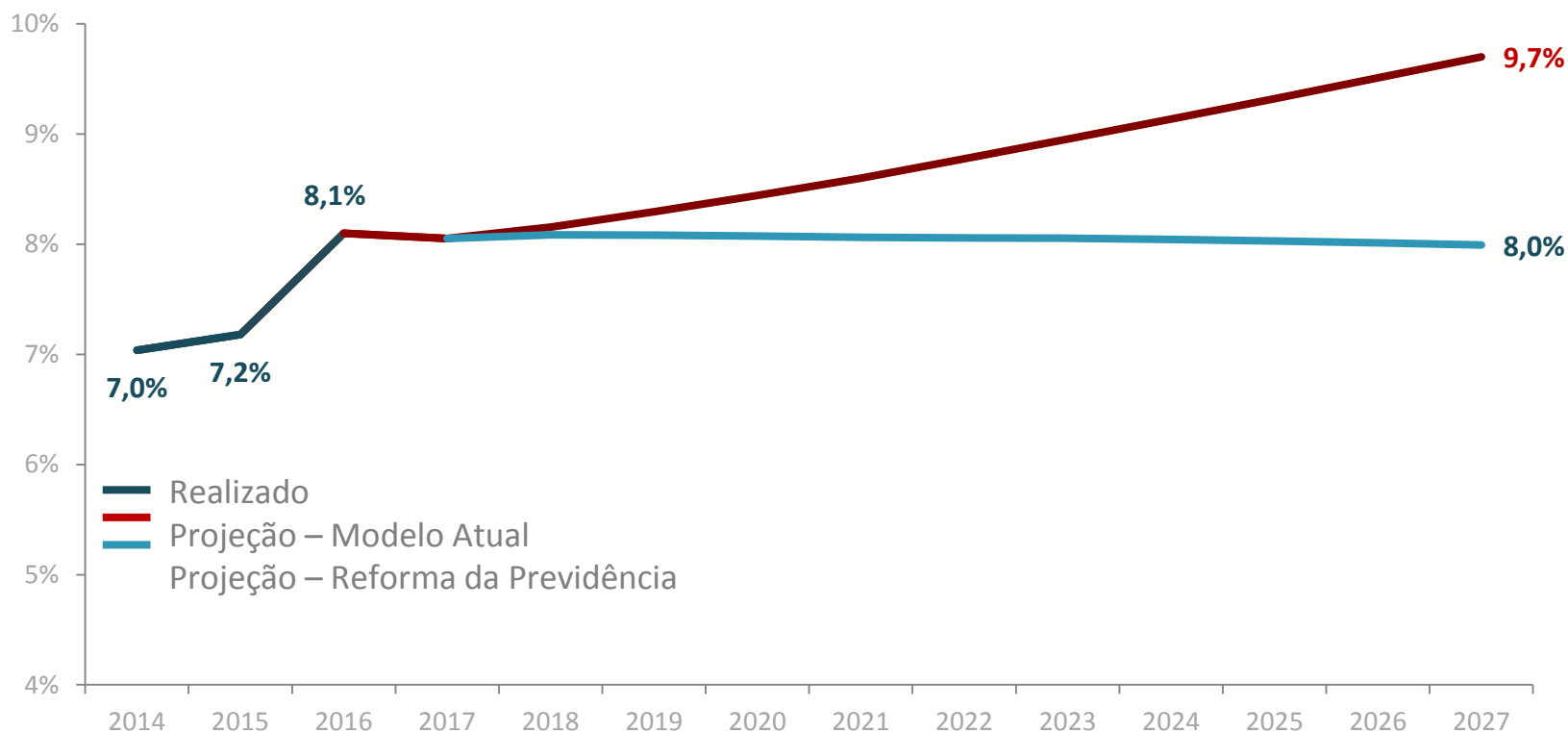
Devido a demografia, gastos com previdência vão aumentar com o tempo

Reforma visa manter benefícios previdenciários constantes como proporção do PIB

Isso significa reduzir as distorções econômicas

Benefícios da Previdência - INSS

(% PIB)



A redução das distorções implica em impactos positivos sobre a economia

Impactos macroeconômicos da reforma da previdência

Variável	Efeito da Reforma
Juros (%)	-0,62 pp
Taxa de Investimento (% do PIB)	+1,8 pp
Crescimento do PIB (10 anos)	0,65 pp por ano
Consumo dos aposentados (10 anos após início da reforma)	+1,7%

Como é possível que até aposentados saem ganhando?

- Problema da “meia entrada”
- Maiores custos agregados devido a benefícios individuais
- e.g.: grupo grande dividindo a conta do restaurante, todos pedem o mais caro



Ministério da Fazenda

Ministro da Fazenda
Henrique Meirelles